

18  
OUTUBRO  
2020

ANO A  
DOMINGO  
VIGÉSIMO NONO

Isaías 45  
Salmo 95 (96)  
Tessalonicenses 1, 1-5b  
Mateus 22, 15-21

## PERGUNTA DA SEMANA

*Quando é que  
fizeste uma boa  
ação que tenha  
transformado a  
vida de alguém?*

**A história** está nas mãos de Deus. Interpretada à luz da fé, a nossa história pessoal e coletiva recebe o seu verdadeiro significado. Qualquer acontecimento pode ser oportunidade para reconhecer a presença e ação de Deus: «Eu sou o Senhor». As coisas que têm a imagem e inscrição de César pertencem a César. «De quem é esta imagem e esta inscrição?». Ora, o ser humano contém a imagem e a inscrição divina: pertencemos a Deus. Só ele «é grande e digno de louvor». Só Deus merece o nosso cântico de ação de graças e a dedicação da nossa vida. Guiados pelo Espírito Santo, tendes a missão de realizar «obras poderosas» que manifestem «a atividade da vossa fé, o esforço da vossa caridade e a firmeza da vossa esperança».



# “O esforço da vossa caridade”

**A caridade** é o sinal mais eloquente da nossa ‘imagem’ e ‘inscrição’ divina. Para nós, não é mera filantropia ou assistencialismo, ter um bom coração. É o nosso vínculo ao amor divino que nos impele, até exige, a realizar todas as obras de misericórdia. Por isso, podemos dizer que todos os nossos atos de bondade são a nossa melhor resposta diante da revelação do amor de Deus. O testemunho da nossa fé, a manifestação ativa da nossa adesão a Jesus Cristo, torna-se visível no ‘esforço’ da nossa caridade. O amor é o rosto da nossa fé e o sustento da nossa esperança. O nosso programa de vida só pode ser este: um coração que «vê onde há necessidade de amor, e atua em consequência» (Bento XVI).

*‘Onde há amor há um olhar’,  
em laboratoriodafe.pt*

## Coração que vê e atua

Este ano pastoral, sob o lema da caridade, agora com a mais recente Carta Encíclica do Papa Francisco sobre a fraternidade e a amizade social, dá-nos pistas para o ‘esforço’ da nossa caridade, a partir da parábola do bom samaritano (cf. Lucas 10, 25-37). O samaritano viu naquele homem um irmão e agiu em conformidade. A única opção cristã é ver (a situação concreta da realidade) e agir (segundo os valores do Evangelho).

LABORATORIO  
DA FÉ

